

AGENDA
Maio de 2025

43 ANOS



Centro Cultural São Paulo



Agendinha | Maio de 2025

Aniversário de 43 anos do
Centro Cultural São Paulo

Centro Cultural São Paulo — 43 anos de cultura, memória e transformação

Hoje celebramos os 43 anos do Centro Cultural São Paulo. Mais do que uma data, este é um marco na trajetória de um dos espaços culturais mais importantes da cidade — e do Brasil. Inaugurado em 1982, o CCSP nasceu com a missão de ser um espaço democrático, acessível e vivo, onde todas as formas de arte, pensamento e expressão pudessem se encontrar. Quatro décadas depois, essa missão não apenas continua, como se renova a cada dia.

O CCSP é um ponto pulsante no coração de São Paulo. Um lugar onde passado, presente e futuro coexistem em harmonia. Aqui, abriga-se uma das maiores bibliotecas públicas da cidade, coleções históricas fundamentais, acervos musicais e de artes visuais, além de salas de ensaio, galerias, teatros, espaços de convivência e programação contínua, plural e gratuita.

Mais do que um centro cultural, somos uma casa de ideias, encontros e afetos. Um espaço onde diferentes linguagens artísticas e culturais têm voz, onde as juventudes se encontram, onde as periferias ocupam o centro, onde a diversidade não é apenas acolhida — é celebrada.

A relevância do Centro Cultural São Paulo ultrapassa fronteiras. Somos referência de gestão cultural pública, de acessibilidade, de convivência urbana e de preservação da memória. Recebemos artistas do mundo todo, trocamos experiências, promovemos residências, festivais, exposições e debates que dialogam com os grandes desafios do nosso tempo.

Nesses 43 anos, não fomos apenas espectadores da transformação da cidade — fomos protagonistas dela. Abrimos caminhos, criamos possibilidades, resistimos, nos reinventamos. E seguimos firmes com o compromisso de continuar sendo um espaço de escuta, criação e pertencimento.

A todos e todas que fazem parte dessa história — público, artistas, servidores, colaboradores, parceiros —, nosso mais profundo agradecimento. O CCSP é o que é porque é construído coletivamente, com afeto, dedicação e coragem.

Parabéns, Centro Cultural São Paulo. Que venham muitos outros anos de arte, diálogo e liberdade.

Dandara Almeida
Diretora do Centro Cultural São Paulo

08 **Ação Cultural**

24 **Acervos**

26 **Artes visuais**

30 **Biblioteca**

34 **Cinema**

46 **Dança**

54 **Música**

58 **Teatro adulto**

62 **Teatro jovem e infantil**

66 **Virada cultural**

72 **Centro Cultural São Paulo completa 43 anos de história com a mesma vocação democrática de sua abertura**

76 **Comunicação que celebra, conecta e representa**

80 **Horário de funcionamento**

AVISO: qualquer evento da programação está sujeito a alterações de data, local e horário (por questões contratuais, saúde de artistas/produção, problemas técnicos, intempéries e etc). Nesses casos, as alterações e eventuais reagendamentos são anunciadas em nossos canais digitais oficiais.



Ação cultural

Foto: Divulgação

Supervisor
Ramon Soares

Coordenador
Thiago Motta

Slam das Minas Convida

7/5

Pamella Araújo, representante do Slam das Minas SP, convida para um bate-papo potente sobre poesia, resistência e a força da palavra falada. Há quase uma década, a coletiva tem sido referência na cena dos slams, abrindo espaço para mulheres e pessoas de gênero dissidente se expressarem e transformarem a realidade através da poesia.

[SERVIÇO]

09/04; 07/05; 04/06; 02/07; 30/07; 27/08; 24/09; 22/10; 19/11.

Das 19h às 20h

Praça das Bibliotecas

Classificação indicativa: 18 anos

Grátis, sem necessidade de retirada de ingressos

Ateliê OyáSínà - Oficinas de Barafunda Até 8/5

Realização de aulas gratuitas de bordado Barafunda com Ìyálodè Marisa de Oyá para o público geral, sem necessidade de conhecimento prévio.

[SERVIÇO]

Quintas-feiras, das 19h às 21h

LABFoto

Classificação indicativa: livre

INSCRIÇÕES ENCERRADAS.

Ateliê Zona Criativa 10 a 31/5

O ateliê Zona Criativa propõe uma imersão criativa, onde o descarte da indústria da moda ganha nova vida através da transmutação têxtil — técnica que transforma resíduos em peças únicas e adereços autorais. Combinando artes plásticas e upcycling, os participantes exploram cortes, costuras, colagens e intervenções manuais para criar peças com narrativas sustentáveis.

Ao final da oficina, as peças desenvolvidas serão protagonistas de um editorial de moda fotográfico, valorizando não apenas o resultado estético, mas também o processo de reinvenção e consciência ambiental.

Este projeto integra o Plano de Intervenção Artístico Cultural (PIAC) do Programa Jovem Monitor Cultural. Com Mayara Nogueira e Mira Soares.

[SERVIÇO]

Sábados, das 14h às 18h*

**Na semana de 24/5, a oficina acontecerá na sexta-feira (23), no mesmo horário*

LabFoto

Classificação indicativa: 14 anos

Grátis, com inscrição via formulário. [Clique para acessar.](#)

DARQ DISTRO - Oficina de Serigrafia y Economia Criativa 14 e 21/5

Esta oficina propõe uma imersão no universo da serigrafia, uma técnica clássica de estamperia. Nela, não apenas aprenderemos a criar telas do zero e estampar diversos materiais, como tecidos, madeira e

papel, mas também entenderemos como a serigrafia se conecta com a Economia Criativa, impulsionando a produção de bens culturais com valor econômico. As vagas são limitadas. Serão priorizadas candidaturas de pessoas LGBTQIAPN+, pretas, pardas, indígenas, amarelas e mulheres. Com Luísa Leão.

[SERVIÇO]

Quartas-feiras: 14/5 das 10h às 12h; 21/5 das 10h às 14h.

Folhetaria

Classificação indicativa: 16 anos

Grátis, com inscrição via formulário. [Clique para acessar](#)

Transarau Convida

21/5

Como a história moldou as violências que recaem sobre corpos dissidentes, negros e periféricos? De que forma a memória pode ser um instrumento de transformação social? Como a educação popular pode servir como ferramenta de emancipação política?

O evento propõe um espaço de reflexão e debate sobre as marcas da colonização, os processos de estigmatização e as lutas por autonomia e cidadania. Partindo de três eixos principais – corpos dissidentes e

os impactos históricos da colonização, mulheridades não hegemônicas e a emancipação da juventude negra e periférica –, discutiremos como a educação e a memória coletiva podem ser instrumentos políticos para a construção de um futuro mais justo.

[SERVIÇO]

Quartas, das 19h30 às 20h30

Foyer

Classificação indicativa: 18 anos

Grátis, sem necessidade de retirada de ingressos

Sarau VRAU

21/5

O coletivo Sarau VRAU desenvolve um trabalho consolidado, engajador e de impacto social na intersecção entre literatura e cultura periférica. Fundado em 2024, o Sarau tem como objetivo fomentar arte protagonizada por pessoas trans, e ainda, difundir conhecimento sobre ancestralidade, levantando discussões relevantes para a construção de uma sociedade mais inclusiva. Tornando a arte marginal um meio mais acolhedor e menos elitista para a população que está se inserindo muitas vezes

naquele espaço pela primeira vez. O coletivo tem o intuito de promover a memória, difundir nomes e exibir diversas linguagens artísticas protagonizadas por pessoas trans, com poesia, artes plásticas e integradas, vídeo-instalações, teatro, performances e música. Unindo a potência de diversos artistas em um evento feito por e para a comunidade trans, que dá voz para os performers que se apresentam mas também para a plateia que os acompanha.

[SERVIÇO]

Quarta, das 20h30 às 21h30

Foyer

Classificação indicativa: 18 anos

Grátis

Sem necessidade de retirada de ingressos

INTERVENÇÃO ARTÍSTICA DE MODELO VIVO "Obras de arte inspiram novas ideias"

23 e 30/5

O modelo-vivo Pedro Paulo Candido escolheu o tema "Obras de arte inspiram novas ideias" para apresentar poses de reconhecidas obras de artes da cultura e da

escultura mundial. Esta proposta busca estimular a releitura dos grandes mestres das Belas Artes.

A partir da pose inicial que retrata uma importante obra de arte, serão apresentadas variações de posições e gestos que permitirão aos participantes criar novos desenhos e novas ideias. Obras dos gênios Michelangelo, Da Vinci, Rodin, Bernini, Botero, Canova, Camille Claudel, Frida Kahlo, entre outros, servirão como base da pose inicial. E na sequência, poses similares à obra permitirão aos participantes buscar novos caminhos de criação.

[SERVIÇO]

23/5 a 26/9

Sextas-feiras, das 14h30 às 17h30

Sala de Ensaio II (acesso via portaria do Foyer)

Grátis, sujeito a lotação. Máximo de 50 lugares, distribuídos por ordem de chegada.

Classificação indicativa: 18 anos.

Musicografia em Braille

Até 28/6

O Curso de Musicografia Braille oferece aulas práticas musicais e ensino de musicografia braille, cuidadosamente planejada para o público com deficiência visual e baixa visão. Com Fabricio Spezia, Juliana Siqueira e Maria Paula Roza.

[SERVIÇO]

Sábados, das 14h às 16h

Biblioteca Louis Braille

Classificação indicativa: livre

INSCRIÇÕES ENCERRADAS.

Folhetaria Ateliê Público

Até dezembro/2025

A Folhetaria Ateliê Público é um laboratório de prática de artes gráficas como xilogravura, serigrafia, cianotipia e mais. O espaço é aberto ao público e reúne iniciantes, estudantes e profissionais da área, numa rica oportunidade de trocas e aprendizado entre artistas. A atividade está sujeita a lotação e o acesso ocorre por ordem de chegada.

[SERVIÇO]

Terça e sexta, das 14h às 20h. Quinta, das 14h às 17h.

Folhetaria Ateliê Público - Subsolo do CCSP

Classificação indicativa: livre

Grátis, sem necessidade de retirada de ingressos.

Para acessar, é preciso se cadastrar na Portaria do Foyer

LAB RÁDIO

Até 27/11

O estúdio de rádio do CCSP oferece ao público, gratuitamente e com agendamento, espaço para gravações de áudio autorais. É possível gravar falas, entrevistas, instrumentos, efeitos sonoros e podcasts em grupos de até seis pessoas, com inscrição antecipada pelo site.

[SERVIÇO]

Quartas-feiras, das 14h às 16h, e quintas-feiras, das 10h às 12h.

Estúdio de Rádio do CCSP vocacionala

Classificação indicativa: livre

Grátis, mediante agendamento

Formulário de inscrição disponível no site.

Programa Vocacional

Até 26/6

O programa Vocacional oferece formação artística para jovens a partir de 14 anos e adultos em espaços culturais de São Paulo. No CCSP, há cursos de Audiovisual, Artes Visuais e Dança, com inscrições antecipadas pelo site.

[SERVIÇO]

Audiovisual, com Giulia Nascimento:

Terças-feiras, das 10h às 12h e das 14h às 16h

Até 24/6/2025

Artes Visuais, com Led:

Quintas-feiras, das 14h30 às 16h30

Até 26/6/2025

Dança, com Fabiana Costa

Terças-feiras, das 10h30 às 12h30

Até 24/6/2025

[Clique aqui para acessar os links de inscrição.](#)

Visitas Guiadas

Até dezembro/2025

A Supervisão de Ação Cultural amplia seu programa de mediação cultural com sete novos roteiros temáticos,

que duram cerca de 2h e versam sobre temas como bastidores, escrita criativa, ocupação urbana, jogos, arquitetura e até mesmo paisagens acústicas do CCSP. Escolas, pesquisadores e todos os cidadãos já podem agendar o passeio, preenchendo o formulário disponível no site.

Confira os passeios disponíveis:

ABRACE O LÚDICO: Jogo, brincadeira e entretenimento são algumas palavras relacionadas à ludicidade. Assim, este roteiro de visita busca combinar o universo lúdico, muitas vezes associado à infância, com experiências concretas. Para tanto, as pessoas mediadoras farão ativações de alguns espaços do CCSP, experimentando propostas outras que sejam capazes de reconfigurar a maneira como são ocupados estes mesmos espaços. Abrace o lúdico é um convite, a toda e qualquer faixa etária, a experimentar uma outra forma de criar experiências.

CINETEATRO: Uma sinopse é um tipo de texto dedicado à apresentação geral e resumida de uma obra, uma espécie de convite feito à quem tem interesse em experienciar uma obra. Frequentemente, peças teatrais e filmes se valem deste gênero textual para garantir a presença do público nas plateias dos teatros

e cinemas. Articulando a leitura de uma sinopse de um curta-metragem com a ativação das salas Jardel Filho e Lima Barreto – dois espaços dos CCSP dedicados às artes cênicas e sétima arte –, as pessoas mediadoras, neste roteiro de visita, propõem outras formas de descrever/escrever uma mesma história – entendendo como o espaço onde as histórias são contadas pode ser um motivo para a esta construção.

COMO OCUPAR UMA CIDADE?: Através da pergunta "O que é uma cidade?", este roteiro de visita tenciona promover um diálogo entre aquilo que compõe uma cidade e a vivência dos agentes que a constroem. Desde um mero ruído até monumentos, uma cidade é composta por muitos elementos que podem escapar às experiências individuais. Entendendo este dado, o público visitante será provocado a refletir quais são os limites que demarcam o direito à cidade, e como toda esta discussão informa sobre pertencimento e/ou ações que compõem um território. Atenta a todas as questões que englobam responder: O que é uma cidade?, esta visita se configura como um lugar de reflexão, conversa e acolhimento.

HISTÓRIAS SONORAS: Composições musicais carregam marcas biográficas, socioculturais, políticas e outras tantas capazes de indicar identidades

e histórias. Admitir este dado é o primeiro passo que o roteiro de visita propõe a ser feito; a partir da ativação de um dos acervos do Centro Cultural São Paulo (CCSP), a Discoteca Oneyda Alvarenga, e a Rádio do CCSP, Histórias Sonoras se desdobra tanto em um convite à escuta ativa e crítica de discos que compõem o acervo como à experiência de ocupar um estúdio de rádio. As pessoas visitantes além de serem apresentadas aos serviços ofertados por estes espaços, irão vivenciar uma mediação atenta às dimensões individuais, sociais e históricas que tanto cabem numa composição como compõem nossos repertórios pessoais.

PALAVRA ACESA: O que compõe uma profecia? Uma possibilidade de resposta seja a forma como se estabelece uma escuta sensível do território. Neste roteiro de visita, o vínculo entre corpo (lugar da experiência) e território (lugar das experiências compartilhadas, transformadas em ações) se materializa como um exercício, compreendendo a articulação entre ações humanas, desigualdades sociais e a crise climática. Com uma atividade de colagem, em diálogo com a série Sinalização profética, do artista Augusto Leal, neste roteiro o público visitante será convidado a criar imagens proféticas baseadas nas interações existentes.

CONTANDO CONTOS: Há quem julgue serem os livros os únicos protagonistas de bibliotecas públicas, contudo, são as pessoas leitoras (e aquelas que desejam exercer esta prática) que movimentam tanto as programações como os acervos que integram estes espaços. Considerando que cada pessoa carrega consigo uma história, este roteiro de visita busca aproximar a função das bibliotecas a este mesmo público. Ao ativar uma série de exercícios de leitura e escrita criativa, as pessoas visitantes serão apresentadas ao serviço de bibliotecas prestado pelo CCSP, e poderão vivenciar este espaço por meio de uma mediação educativa.

RAP É COMPROMISSO: Fazendo empréstimo a frase Rap é compromisso, célebre música e verso do rapper Sabotage, esta visita investiga um dos elementos da cultura hip hop: o rap. Com a afirmação de Sabotage, o tema do roteiro fará um reposicionamento das agentes e debates que, geralmente, têm encaminhado as discussões: focando no protagonismo de mulheres rappers que vêm se destacando na cena. Ao entender como essas artistas têm assumido o compromisso de mudar os paradigmas – com suas rimas/ritmos e poesias –, a visita percorre pela história do rap feito por mulheres, e busca entender como este legado

tem contribuído para cristalização de identidades e narrativas na cultura hip hop.

[SERVIÇO]

Terças, quartas e quintas-feiras (exceto feriados), com duas opções de horários: das 10h às 12h, e das 14h às 16h. O itinerário varia a depender do roteiro

Grátis, com agendamento via formulário disponível no site. Clique para acessar.

ATENÇÃO: o agendamento da visita só estará garantido com a confirmação via e-mail do setor de educativo.



Supervisora
Camila Bôrtolo Romano

Assistente
Valeria Festa

Foto: Sossó Parma

Discoteca Oneyda Alvarenga Até dezembro/2025

A experiência musical continua na Discoteca Oneyda Alvarenga! Situada dentro das Bibliotecas, a Discoteca oferece um espaço para audição de discos de vinil, disponibilizando vitrolas e álbuns para audição de acervo no local. Além disso, é possível ouvir registros históricos do acervo sonoro digital, bem como acessar partituras, livros especializados e uma hemeroteca musical (com jornais e revistas históricos sobre variados temas).

Não é permitido trazer discos próprios para audição no maquinário. A Discoteca disponibiliza duplicatas de seus acervos para que os usuários tenham a experiência completa de uso!

[SERVIÇO]

*Terça a sexta, das 10h às 20h. Sábado, das 10h às 18h.
Bibliotecas - ao lado do acervo da Biblioteca Sérgio
Milliet.*

*Classificação indicativa: livre, mas recomendamos que os
menores estejam sempre acompanhados dos pais.
Grátis, com acesso ao local mediante cadastro no
Guarda-Volumes.*



artes visuais

Curadora
María Adelaide Pontes

Curadora-Assistente
María Luiza Meneses

Arquiteta de exposição
Karen Doho

Estagiária
Isabella Barros

Foto: Carlos de Jesus

A Cidade CCSP: CCSP 43 anos **Até 27/7**

Exposição comemorativa de aniversário do Centro Cultural São Paulo, espaço público por excelência que completa 43 anos, um emblema da cidade de São Paulo. A mostra é guiada pelo conceito de cidade para apresentar os espaços/logradouros que estruturam o CCSP, cuja toponímia recebe nomes de personalidades e artistas brasileiros, tais como Flávio de Carvalho, Caio Graco, Tarsila do Amaral, Paulo Emílio Sales Gomes, Ademar Guerra, Jardel Filho, Adoniran Barbosa, Lima Barreto, Jorge Andrade, Oneyda Alvarenga, Sérgio Milliet, Alfredo Volpi, Louis Braille, Eurico Prado Lopes e Luis Telles. A imensidão dessa instituição faz dela uma cidade dentro da capital paulista. A exposição, portanto, com seus mapas e caminhos, é um convite para que as pessoas possam conhecer novos destinos dentro da cidade CCSP.

[SERVIÇO]

Visitação: Terça a sexta, das 10h00 às 20h00; sábado, domingo e feriados das 10h00 às 18h00

Piso Caio Graco

Grátis, sem necessidade de retirada de ingressos

Centenário Pau Brasil/Procissão Até 20/7

A exposição "Centenário Pau-Brasil/Procissão" celebra o centenário do livro de Oswald de Andrade com nove fac símiles dos desenhos originais de Tarsila do Amaral, poemas e o próprio livro. Também destaca a obra Procissão, da mesma artista, criada para o IV Centenário de São Paulo em 1954.

[SERVIÇO]

Terça a sexta, das 10h às 20h. Sábados, domingos e feriados, das 10h às 20h

Praça das Bibliotecas e Piso Flávio de Carvalho - Lado Vergueiro

Grátis, sem necessidade de retirada de ingressos

Para acessar o painel Procissão, é preciso passar pelo Guarda-Volumes das Bibliotecas.

Mulheres no Acervo Até 20/7

A exposição "Mulheres no Acervo" destaca 47 obras, entre desenhos, pinturas, gravuras, esculturas e instalações, presentes no acervo da Coleção de Arte

da Cidade e salvaguardados pelo CCSP. Integram a exposição artistas como Rosana Paulino, Renina Katz e Lucimélia Romão.

[SERVIÇO]

Visitação: terça a sexta-feira, das 10h às 20h. Sábado, domingo e feriados, das 10h às 18h

Piso Flávio de Carvalho

Grátis, sem necessidade de retirada de ingressos

Piano na Praça: CCSP 43

4 a 25/5

Sabe aquele sonho de tocar piano com o mundo ao redor curtindo cada nota? Agora é real!

No "Piano na Praça", disponibilizamos nosso piano e você é o protagonista: o instrumento ficará disponível na Praça das Bibliotecas para uso público durante uma hora, em todos os domingos de maio. Se você é músico, pianista ou só ama ouvir música boa, esse evento é pra você. Escolha o repertório, treine bastante e venha arrasar no CCSP!

O projeto faz parte da programação especial em comemoração ao aniversário do CCSP e para participar, não é necessário retirar ingresso e nem fazer inscrições. Porém, para acessar a Praça das Bibliotecas é necessário passar pelo Guarda-Volumes da instituição.

*As apresentações acontecem por ordem de chegada e cada participante disporá de até 10 minutos para participação. Na ausência de outros participantes aguardando, o tempo de uso será livre.

Supervisora
Juliana Lazarim

Coordenadora
Cristine Vargas

[SERVIÇO]

Domingos, das 17h às 18h

Praça das Bibliotecas

Classificação indicativa: livre

Grátis, sem necessidade de retirada de ingressos

Acesso do público pelo Guarda-Volumes, com cadastro e guarda de pertences. As apresentações acontecem por ordem de chegada. Caso haja fila, cada pessoa pode tocar o instrumento por 10 minutos. Caso contrário, o uso é livre até às 18h.

Curso de Leitura e Escrita em Braille **Até 8/8**

O curso de Leitura e Escrita em Braille voltou! Seguindo a tradição, a Biblioteca Louis Braille lança mais uma edição deste curso tão procurado, ministrado pela pedagoga Maria Elisa Poli.

Serão 15 vagas disponibilizadas para a atividade gratuita. Visando ampliar o acesso à escrita braille para o maior número de pessoas, o curso é destinado para pessoas com deficiência visual, profissionais da educação, familiares de pessoas com deficiência visual e demais interessados.

[SERVIÇO]

Sextas-feiras, das 14h às 16h

Biblioteca Louis Braille

Classificação indicativa: livre

[Grátis, com inscrição via formulário. Clique aqui para acessar.](#)

Sala de Leitura Infantil **Até dezembro/2025**

A Sala de Leitura Infantil é um espaço de convivência das Bibliotecas do CCSP voltado à formação de leitores. Uma área lúdica e acolhedora na qual o acervo, formado por livros para todas as idades, se mistura com atividades de desenho e espaço brincante.

[SERVIÇO]

Terça a sexta, das 10h às 20h. Sábado e domingo, das 10h às 18h.

Bibliotecas - ao lado da Gibiteca

Classificação indicativa: livre

Grátis, com acesso mediante cadastro no Guarda-Volumes

Curadores
Carlos Gabriel Pegoraro
Célio Franceschet

Foto: Divulgação

Carne Feita de Palavras: Os filmes de Clive Barker

1 a 11/5

Dentro da literatura de horror, alguns nomes sempre estiveram no pódio como sendo os mais ambiciosos e emblemáticos de uma geração. Citado pelo próprio Stephen King: "Eu vi o futuro do horror, e seu nome é Clive Barker", talvez Barker seja um destes escritores, considerado um dos mais influentes na literatura de terror ao lado do próprio King - principalmente quando se pensa no impacto cultural gerado a partir de suas criações. Em meados dos anos 1980, a literatura de horror passava por um revisionismo gótico que deixava de apresentar algumas amarras, se aproximando de sentimentos humanos mais crus. Toma a frente o horror corporal, ou Body Horror, em que a perversidade e os males surgem como uma manifestação direta da carne humana. São termos viscerais que ganharam notoriedade nas obras de Clive Barker, marcadas por cenas que elevam o gore a seu ápice na literatura de horror.

De certa forma, transfigurar imagens grotescas produzidas em palavras para uma linguagem cinematográfica é uma tarefa bem desafiadora que

testa os limites do que pode ser aceito. Não demorou muito para que Barker recebesse ofertas para adaptações cinematográficas de suas principais obras, com a condição de que ele próprio estaria próximo do processo, fosse como diretor, produtor ou roteirista. São poucos os autores que têm a oportunidade de acompanhar a imersão de seus universos para o cinema.

A mostra "Carne Feita de Palavras" faz alusão a um dos primeiros sucessos do autor, Livros de Sangue, e exhibe as principais adaptações das obras para o cinema, além de filmes com histórias exclusivas dos quais Clive Barker dirige e produz. A mostra também conta com um bate papo especial com o Paulo Raviere, tradutor de todos os seis volumes da coleção Livros de Sangue, Jéssica Reinaldo, editora assistente da Macabra, Raissa Ribeiro, contista de horror e influenciadora literária e idealizadora do Blog da Rary, e Cesar Bravo, editor e autor da DarkSide Books, que entra como parceira na programação.

Programação completa

01/05 (Quinta-feira)

17h30 | RAÇA DAS TREVAS

20h00 | A LENDA DE CANDYMAN

02/05 (Sexta-feira)

17h30 | MESTRE DAS ILUSÕES

20h00 | LENTES DO MAL

03/05 (Sábado)

15h30 | O ÚLTIMO TREM

18h00 | O MISTÉRIO DE CANDYMAN

20h00 | CANDYMAN 2 – A VINGANÇA

04/05 (Domingo)

16h00 | MONSTER – A RESSURREIÇÃO DO MAL

18h00 | HELLRAISER – RENASCIDO DO INFERNO

20h00 | HELLRAISER II – RENASCIDO DAS TREVAS

06/05 (Terça-feira)

17h00 | A LENDA DE CANDYMAN

19h00 | DEUSES E MONSTROS

07/05 (Quarta-feira)

17h00 | MONSTER – A RESSURREIÇÃO DO MAL

19h00 | LENTES DO MAL

08/05 (Quinta-feira)

17h00 | O MISTÉRIO DE CANDYMAN

19h00 | CANDYMAN 2 – A VINGANÇA

09/05 (Sexta-feira)

17h00 | O ÚLTIMO TREM

19h00 | MESTRE DAS ILUSÕES

09/05 (Sexta-feira)

13h40 | RAÇA DAS TREVAS

16h00 | BATE PAPO – “Clive Barker: Carne, Sangue e Imaginário”. Uma conversa sobre a obra do autor como um marco da literatura de horror contemporânea, sua adaptação para o cinema e a importância editorial do seu trabalho no Brasil. Com Cesar Bravo, Jéssica Reinaldo, Paulo Raviere e Raissa Ribeiro.

19h00 | HELLRAISER – RENASCIDO DO INFERNO

[SERVIÇO]

Sala Circuito Spcine – Lima Barreto

Verifique a classificação indicativa de cada filme

Grátis

Retirada de ingressos na bilheteria física do CCSP, 1h antes de cada sessão

[Confira a classificação indicativa e a programação completa no site.](#)

Mostra Suburbia: CCSP 43 anos

13 a 28/5

Os subúrbios americanos tomaram as produções, em sua maioria independentes, na década de 1990 como principal cenário para as narrativas de jovens diretores. O conceito de subúrbio veio como um local seguro, afastado dos grandes centros de metrópoles, como uma alternativa para que as famílias pudessem garantir uma vida na infância e adolescência mais segura. Essa ideia, quase utópica, gerou uma contradição, um sentimento de revolta da geração X (a geração perdida) com o meio em que cresciam como jovens adultos, em que a utopia prometida não garantia o futuro sem preocupações que fora prometido por suas famílias. Essa temática ficou marcada em uma série de filmes criando algo como um subgênero nos Estados Unidos e foi usado para alavancar a carreira de diretores como Richard Linklater e Kevin Smith, que surgiam como nomes emergentes fora do núcleo Los Angeles - Nova Iorque. No entanto, essa ideia de subúrbio é atrelada também a uma cultura específica de pequenos centros urbanos, idiossincrática e rica em tipos e personalidades esquizóides. O fator "independente" também é relevante. São filmes produzidos longe dos

grandes centros urbanos, pólos comuns de produção cinematográfica, e acabam trazendo elementos amadores aos filmes, permitindo também que esse subgênero, notadamente americano, seja reconhecido em outras cinematografias, além da americana. A mostra Suburbia vai explorar este "subgênero" americano, e como ele contrasta com o polido cinema de Hollywood. Além disso, a seleção inclui obras de outras cinematografias que, de alguma forma, dialogam com essa temática, e provam que Suburbia não apenas celebra um movimento crucial do cinema independente, mas também identifica uma paisagem e um fenômeno de ruptura entre gerações que são universais.

Programação completa

13/05 (Terça-feira)

15h30 | O Balconista (92 min)

17h10 | Slacker (97 min)

19h10 | Barrados no Shopping (94 min)

14/05 (Quarta-feira)

15h30 | Retratos de Família (106 min)

17h40 | O Ódio (98 min)

19h40 | Mundo Fantasma (111 min)

15/05 (Quinta-feira)

15h30 | O Filho (99 min)

17h20 | Irmãos Desastre (93 min)

19h10 | Plataforma (154 min)

16/05 (Sexta-feira)

15h00 | Suburbia (118 min)

17h20 | A Hora de Voltar (102 min)

19h20 | Os Goonies (114 min)

17/05 (Sábado)

15h30 | A Vida de Jesus (96 min)

17h20 | Bom Dia (94 min)

19h10 | Felicidade (134 min)

18/05 (Domingo)

15h30 | O Balconista (92 min)

17h10 | A Hora de Voltar (102 min)

19h10 | Slacker (97 min)

20/05 (Terça-feira)

15h30 | Barrados no Shopping (94 min)

17h10 | Retratos de Família (106 min)

19h20 | O Ódio (98 min)

21/05 (Quarta-feira)

15h30 | Mundo Fantasma (111 min)

17h40 | O Filho (99 min)

19h40 | Irmãos Desastre (93 min)

(intervalo: 20 min)

22/05 (Quinta-feira)

15h00 | Plataforma (154 min)

17h50 | Suburbia (118 min)

20h10 | Bom Dia (94 min)

23/05 (Sexta-feira)

15h00 | A Vida de Jesus (96 min)

17h00 | Os Goonies (114 min)

19h40 | Vida Selvagem (104 min)

27/05 (Terça-feira)

15h30 | A Hora de Voltar (102 min)

17h30 | O Balconista (92 min)

19h30 | Felicidade (134 min)

28/05 (Quarta-feira)

15h30 | Retratos de Família (106 min)

17h40 | Vida Selvagem (104 min)

19h40 | Mundo Fantasma (111 min)

[SERVIÇO]

Terça a domingo, em vários horários

Sala Circuito Spcine – Lima Barreto

Classificação indicativa: 16 anos

Grátis, com retirada de ingressos na bilheteria física do

CCSP, 1h antes de cada sessão

[Confira a classificação indicativa e a programação completa no site.](#)

Sessão Vergueiro ao Ar Livre - FLOW: CCSP 43 anos

17/5

Para o aniversário do Centro Cultural São Paulo, a curadoria de cinema apresenta uma sessão especial da Vergueiro ao Ar Livre, com a exibição da animação da Letônia vencedora do Oscar 2025, FLOW, com pipoca salgada e doce. A exibição em área externa é um projeto que acontece no Centro Cultural São Paulo desde 2024 com filmes mais diversos que unem público de todos os gêneros cinematográficos.

[SERVIÇO]

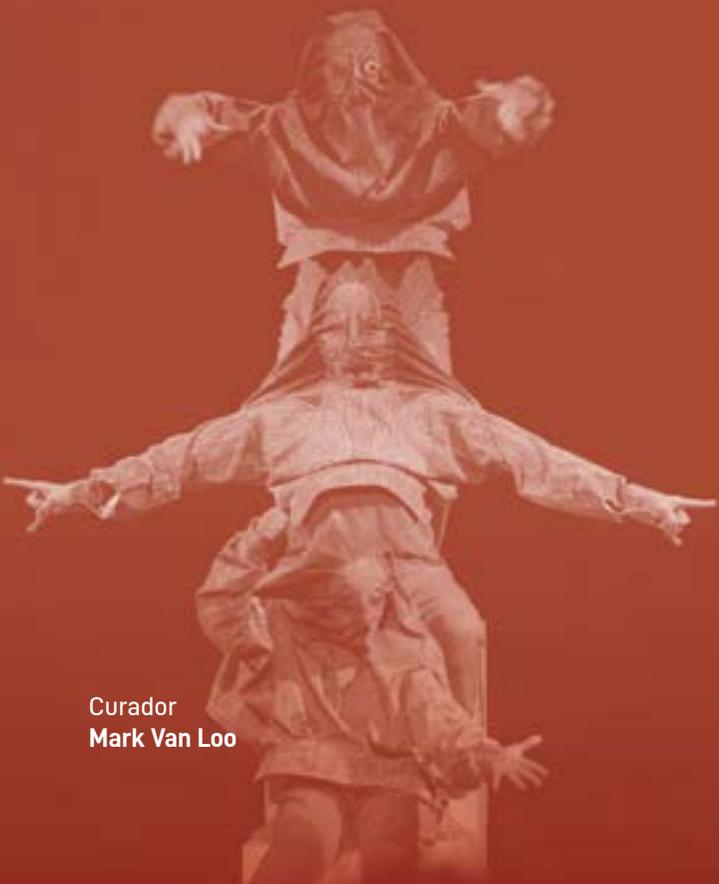
Sábado, às 20h

Jardim Suspenso - Lado Vergueiro

Grátis

Retirada de ingressos com 2h de antecedência

Classificação indicativa: Livre



Curador
Mark Van Loo

Foto: Divulgação

Longevidança 2025

1 e 8/5

Aulas de Balé Clássico para pessoas mais de 60 anos, desenvolvendo através da arte da dança a consciência corporal, melhora da organização postural e alinhamento ósseo e muscular, trazendo em conjunto o desenvolvimento da expressão artística através do Balé Clássico, possibilitando aos alunos que entrem em contato com o Balé que existe neles, trazendo a apropriação do próprio corpo e a leveza da arte através do movimento.

[SERVIÇO]

Quintas, das 10h30 às 12h

Sala de Ensaio 2

Classificação indicativa: 60+

Inscrição via formulário

O Olho da Agulha: CCSP 43 anos

9 a 11/5

Medusa era uma mulher-monstro que tinha o poder de transformar os homens em pedra com o seu olhar. No mito grego, o herói Perseu sai em busca de sua cabeça

para conseguir a mão de uma princesa em casamento. Contudo, o que a história deixou no esquecimento foi a natureza trágica dessa personagem trágica, condenada a ser um objeto por toda a sua vida.

Dirigido originalmente por Roberto Alencar e criado em conjunto com os artistas do Laboratório Siameses, "O Olho da Agulha" reconstrói o mito da Medusa a partir do seu olhar. Como uma figura à espreita, ela observa a condução dos fatos que decidirão sua vida mas, dessa vez, com a chance de escolher o fim desta história. "O Olho da Agulha" é uma exposição dos estados habitáveis que permeiam o artista enquanto cria - suas memórias, referências e afetos. Nesse território de caos instalado, as imagens se reorganizam constantemente, construindo através de memórias, mitos, conceitos e experiências, um território de excesso e de contenção do qual a monstruosidade emerge.

[SERVIÇO]

Sexta e Sábado, às 18h

Domingo, às 19h

Espaço Cênico Ademar Guerra

Classificação indicativa: 12 anos

Grátis

Retirada de ingressos 2h antes da programação, apenas na bilheteria física do CCSP

Festival K-SP: CCSP 43 anos **10/5**

Após o enorme sucesso da primeira edição em 2022, que reuniu mais de 600 pessoas presencialmente na Sala Adoniran Barbosa, além de uma audiência de mais de 6.000 espectadores pela internet, o Centro Cultural São Paulo lança em 2025 a quarta edição do Festival K-SP como um dos eventos mais aguardados pelo público por seus jovens frequentadores.

Sob a égide artística de Lucas Jotten, apresentador, produtor cultural e diretor da K.Ö. Entertainment (maior produtora do gênero K-Pop no Brasil), o Festival K-SP traduz a força do movimento K-Pop que se originou nos anos 1990 - em princípio somente como mais um gênero musical sul coreano, mas que desde a virada do século XXI recebe forte influência da música pop ocidental misturando estilos internacionais como o hip hop, R&B, rock, jazz e eletrônica.

Nesta edição serão apresentados dezenas de grupos de K-pop cover que, em sua maioria, já se reúnem para ensaiar aos finais de semana no Corredor da Dança do CCSP e que agora poderão brilhar no palco do maior point do K-Pop na cidade de São Paulo.

[SERVIÇO]

Sábado, das 16h às 20h

Sala Adoniran Barbosa

*Grátis, com retirada de ingressos 2h antes da programação,
apenas na bilheteria física do CCSP*

Classificação indicativa: livre

Cia. Ballet Paraisópolis no Aniversário do CCSP

30 e 31/5

VORTEX (I ato)

Utilizando o conhecimento técnico e a agilidade dos bailarinos, Vortex leva o virtuosismo do treinamento do ballet clássico para reorganizar estruturas tradicionais, alternando e misturando códigos do vocabulário da dança. Com música original composta por Fernando Dalla Nora, que serve como fio condutor para criar um contraponto entre disciplina e tradição numa paisagem sonora eletrônica, Vortex é uma obra que coloca no centro os bailarinos e suas experiências, permitindo uma recomposição corporal e rítmica.

Coreógrafo: Christian Casarin

Trilha sonora: Dallanoras

Duração: 20 min

SER (II ato)

"Ser", de Danielle Rodrigues para a Cia de Ballet Paraisópolis, convoca o espectador a mergulhar nos complexos processos e caminhos que os seres humanos se propõem diariamente, transformando sentimentos e experiências em uma obra que resgata a essência do viver. Inspirada por um período de desânimo em relação à vida, à dança e à arte, a coreógrafa encontra na criação o caminho para se redescobrir, a partir do limbo, da inércia e do vazio, rumo a um processo de cura e transformação. Usando a função dos neurônios como premissa para a concepção do trabalho, a obra nos conduz a uma sequência de intensas transições emocionais, onde os neurônios em choque, com suas sinapses desenfreadas, culminam em sensações de exaustão, temor, inseguranças e agonias, trazendo à tona a vulnerabilidade, o caos e a essência inerentes a cada ser. Resta ao público, então, refletir de que maneira é possível lidar com as subjetividades que nos atravessam.

Como sair desse limbo sufocante?

Coreógrafa: Danielle Rodrigues

Músicas: Vesna e Baby – Dakha Brakha; Where Are Taking Me? e Time – Travis Lake

Duração: 25 min

[SERVIÇO]

Sexta-feira e sábado, 20h

Sala Jardel Filho

*Grátis, com retirada de ingressos 2h antes da programação,
na bilheteria física*

Classificação indicativa: livre



Curadores
Kátia Bocchi
Marcello Gugu

Assistente
Mira Soares

Foto: Divulgação

São Paulo Rockfest

11/5

O festival itinerante de Rock que rola por toda a cidade de São Paulo chegou ao CCSP! Com uma programação que se estende por diferentes finais de semana pelos próximos meses, no domingo (11), ele estará no Centro Cultural São Paulo. No line, estão: Lobão, THE MONIC, Picanha de Chernobyl, SUJERA, Malagueta e mais!

[SERVIÇO]

Domingo, a partir das 12h

Sala Adoniran Barbosa

Grátis, com retirada de ingressos 1h antes do evento

Izzy & Tony Gordon - O show:

CCSP 43 anos

13/5

O show vai passear pela carreira de Izzy & Tony Gordon, que começa com o jazz, repertório herdado do pai Dave Gordon. O show não pode deixar de homenagear a tia Dolores Duran. Izzy com 4 álbuns gravados vai apresentar algumas canções e Tony irá trazer canções do seu último álbum.

[SERVIÇO]

Terça-feira, 19h

Sala Adoniran Barbosa

Grátis, com retirada de ingressos 2h antes do show

Encruzilhadas Agreste: CCSP 43 anos 17/5

O show de Revoredo e Gabi da Pele Preta é um encontro artístico que une suas trajetórias e exalta as raízes culturais do Agreste pernambucano. A apresentação combina seus repertórios autorais - incluindo o novo disco de Revoredo e o EP de Gabi - em performances marcadas por emoção e identidade regional. Originalmente criado para o Festival de Inverno de Garanhuns, o projeto ganhou novas apresentações em cidades como Petrolina e Triunfo, além de participações em importantes festivais culturais, incluindo uma noite histórica dividida com Gilberto Gil no Macuca das Artes. Com Revoredo & Gabi da Pele Preta.

[SERVIÇO]

Sábado, 19h

Sala Adoniran Barbosa

Grátis, com retirada de ingressos 2h antes do show

Classificação indicativa: 16 anos

Baile do Simonal: CCSP 43 anos 18/5

O Baile do Simonal é um tributo a uma das maiores lendas da música popular brasileira. A dupla de irmãos Wilson Simoninha e Max de Castro prometem um show repleto de energia e músicas que marcaram uma geração de fãs. Com muita animação, transitam por grandes sucessos de seu pai, Wilson Simonal, além de sucessos de outros artistas renomados da Música Popular Brasileira. Com Wilson Simoninha e Max de Castro.

[SERVIÇO]

Domingo, 18h

Sala Adoniran Barbosa

Grátis, com retirada de ingressos 2h antes da programação, na bilheteria física

Classificação indicativa: livre

Curadora
Gui Miralha

Assistente
Henry Oliveira

Foto: Divulgação

Ossada

15 a 31/5

A peça reúne cinco textos do livro "I Must Collect Myself", da dramaturga, cineasta e roteirista inglesa Maureen Lipman, todos adaptados por Ester Laccava, Elzemann Neves e João Wady Cury, além de inspirações trazidas das obras de Wislawa Szymborska e Laurie Anderson, e tem dramaturgia assinada por Ester. Os textos trazem situações cotidianas de cinco mulheres: um pai em coma, o casamento de um filho, uma entrevista para a TV, os abusos familiares e um cigarro que nunca acende.

A programação integrará a Virada Cultural de 2025.

[SERVIÇO]

Quinta a sábado, 21h, e domingo, 20h
Sessões extras no dia 31, às 19h e às 21h

Espaço Cênico Ademar Guerra

Grátis, com retirada de ingressos 2h antes da programação

Classificação indicativa: 14 anos

Ficções

22 a 25/5

A partir do best-seller Sapiens, de Yuval Harari, o premiado espetáculo FICÇÕES fala da capacidade humana de criar e acreditar em ficções: deuses, dinheiro, nações...o que foi ou não inventado? Mas, apesar dessa habilidade inédita e revolucionária que alçou nossa espécie à condição de "donos" do planeta, seguimos inseguros e sem saber para onde ir. Você está satisfeito?

Com Vera Holtz, a programação integra a Virada Cultural de 2025.

[SERVIÇO]

Quinta a sábado, 20h, e domingo, 18h

Sala Jardel Filho

Grátis, com retirada de ingressos 2h antes do espetáculo.

Classificação indicativa: 12 anos



teatro jovem e infantil

Curadora
Marcos Seixas

Assistente
Mayara Bernini

Foto: Divulgação

Literatura Viva para Pequenos Paulistanos com Os Viajantes de Papel: CCSP 43 anos + Semana do Brincar 2025

24 e 25/5

Em homenagem ao aniversário do Centro Cultural São Paulo e à Semana do Brincar 2025, a Curadoria de Teatro Jovem e Infantil apresenta uma programação especial.

São Paulo é uma cidade multifacetada: dos enormes edifícios modernos às casinhas com pisos de caquinhos; dos parques arborizados ao cinza do asfalto; do canto dos pássaros ao barulho das buzinas. Aqui, o céu pode atravessar quatro estações em um só dia, e nas ruas circulam histórias de pessoas e animais muitas vezes invisíveis aos olhos apressados. Mas qual é a São Paulo que mora em você?

Na programação Literatura Viva para Pequenos Paulistanos, o grupo de contadores de histórias Os Viajantes de Papel costura relatos vindos de obras literárias e do cotidiano (histórias que poderiam acontecer ao redor e até mesmo dentro do CCSP).

Uma homenagem em forma de palavra, memória e imaginação a essa instituição que abriga tantos mundos dentro de si. Com Lucas Sabatini e Mau Machado.

[SERVIÇO]

Sábado e domingo, 15h

Bibliotecas - Sala de Leitura Infantil

Grátis, sem necessidade de retirada de ingressos

Classificação indicativa: livre

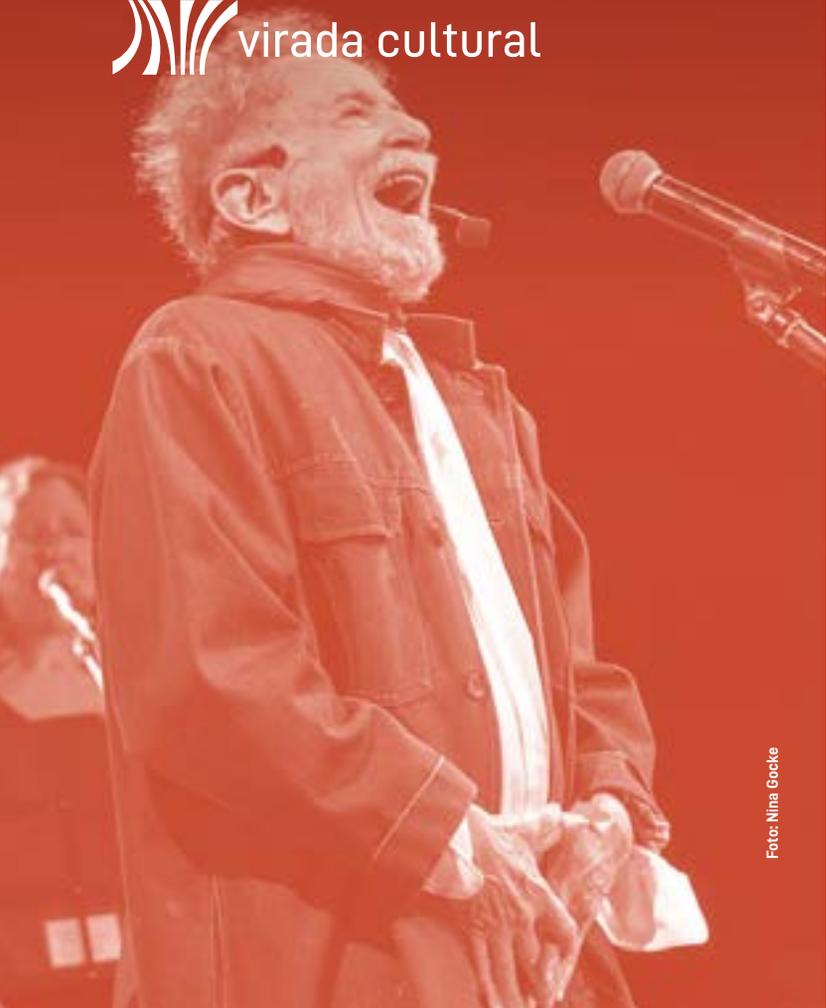


Foto: Nina Gocke

Virada Cultural 2025 no CCSP

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, promove, neste fim de semana (24 e 25 de maio) a maior Virada Cultural da história. Com o tema "20 anos em 24 horas", a Virada 2025 contará com mais de 1.000 apresentações artísticas em centenas de espaços da Capital Paulista.

Com expectativa de reunir mais de 4,7 milhões de pessoas, o evento ocupará ruas, praças, centros culturais, casas de cultura, bibliotecas, teatros e 21 grandes palcos distribuídos por todas as regiões da capital, sendo 17 na periferia e 5 no centro da cidade.

E claro que o Centro Cultural São Paulo não ficaria de fora dessa festa.

No CCSP, a Virada recebe, além de muita música, três apresentações de teatro, confira:

Música

Sala Adoniran Barbosa

Tom Zé | 24/5 às 19h

Mari Jasca | 24/5 às 22h

Karnak | 25/5 à 1h

Made In Brazil | 25/5 às 15h

Jards Macatê | 25/5 às 18h

Teatro

Sala Jardel Filho e Espaço Cênico Ademar Guerra

Ficções | 24/5 às 20h e 25/5 às 18h (Sala Jardel Filho)

Ossada | 24/5 às 20h e 25/5 às 19h (Espaço Cênico Ademar Guerra)

Teatro cego: Um Outro Olhar | 24/5 às 18h e 25/5 às 17h
(Espaço Cênico Ademar Guerra)



Centro Cultural São Paulo completa 43 anos de história com a mesma vocação democrática de sua abertura

A instituição, que aniversaria em 13/5, projeta expandir ainda mais os horizontes culturais em 2025.

O Centro Cultural São Paulo é um equipamento público, promotor e potencializador de arte e cultura da cidade de São Paulo, subordinado à Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa. Fundado em 1982, nasceu com o objetivo de estabelecer no centro da capital um espaço múltiplo, democrático e que abarcasse diversas expressões artísticas, culturais e educativas. Em 2025, o espaço completa 43 anos de história mantendo a mesma alma pulsante e democrática da sua inauguração.

Através da Supervisão de Curadorias, recebe todos os meses programações, em sua maior parte gratuitas, para todo tipo de público, nas linguagens de teatro, música, dança, literatura, artes visuais e cinema, além de ação cultural. Ademais, para além das curadorias, o Centro Cultural São Paulo possui outras veias de ação.

Um dos lugares mais frequentados e afetivos do CCSP são as Bibliotecas, por onde centenas de pessoas passam todos os dias para estudar, ler, se entreter e realizar pesquisas. São elas: a Biblioteca Sérgio Milliet (dentro dela, a Coleção de Arte Alfredo Volpi e a Sala de Leitura Infantil), a Gibiteca Henfil, com acervo voltado para quadrinhos e gibis, e a Biblioteca Louis Braille, que tem foco na população de baixa visão e pessoas com deficiência visual. O espaço conta ainda com um setor de periódicos, além de mesas com tomadas para estudo.

Em se tratando de salvaguarda, conservação e restauro, possui uma Supervisão de Acervos, que é responsável pela preservação e acolhimento de cinco grupos de acervos, com coleções e materiais artísticos e históricos de extrema relevância social. São eles: o Arquivo Multimeios, a Coleção de Arte da Cidade, o Laboratório de Conservação e Restauro, a Missão de Pesquisas Folclóricas Mário de Andrade, o Núcleo Memória do CCSP e a Discoteca Oneyda Alvarenga, que dispõe parte de seu acervo para audição e consulta de discos, livros e partituras no mesmo piso das bibliotecas.

Do ponto de vista educativo, a Supervisão de Ação Cultural atua em diferentes frentes, com um robusto programa de visitas mediadas pelo espaço em

atendimento a escolas, instituições de ensino e municípios em geral. Além disso, o setor é responsável pela proposição de programações e oferecimento de três laboratórios de uso público, a saber: a Folhetaria Ateliê Público, laboratório de prática de artes gráficas como xilogravura, serigrafia, cianotipia e mais; o Lab Rádio, estúdio que oferece ao público, gratuitamente e com agendamento, espaço para gravações de áudio autorais; e Laboratório de Fotografia, que recebe cursos e práticas de formação audiovisual.

Como promotora de políticas públicas, a instituição possui editais em diferentes linguagens, que fomentam, anualmente, o trabalho de diversos artistas e arte-educadores. Por meio do Núcleo de Projetos, também recebe propostas de atividades externas.

Por fim, o CCSP também consagra-se como um potente espaço de convivência orgânica e espontânea, proporcionando encontros e trocas para os seus frequentadores. Isto através de todas as atividades já citadas, e também de algumas parcerias com a Prefeitura e outros grupos sociais, como o TEIA e o FabLab Livre. Além disso, arquitetonicamente, o local oferece ao público múltiplas possibilidades de experiências, com salas de espetáculos e cinema, pisos expositivos, jardins, áreas de convivência e restaurante.

Para que todas as engrenagens deste enorme espaço funcionem da melhor maneira possível, atendendo com excelência a sociedade civil, conta com as Supervisões de Produção, Comunicação e de Gestão, que trabalham diariamente para garantir a segurança, o bem estar e o melhor aproveitamento do público em todas as suas vivências dentro do Centro Cultural São Paulo, onde histórias, memórias, conhecimento, diversão e pessoas se atravessam todos os dias.

Comunicação que celebra, conecta e representa

Um centro vivo, plural, aberto ao novo, às memórias e à multiplicidade de vozes que fazem São Paulo pulsar. Um atravessamento existencial com idade madura: 43 anos de existência como um dos espaços culturais mais importantes da cidade, do Brasil e com impacto que já atravessa fronteiras. Seria impensável não prepararmos algo para celebrar essa trajetória. Começamos com um gesto simbólico e poderoso: trouxemos de volta da identidade visual criada por Emilie Chamie, um projeto gráfico icônico, tombado como patrimônio público. É a memória visual do CCSP que retorna para marcar este novo ciclo com a força que sempre teve, moderna, atemporal e carregada de significado.

Para marcar o aniversário desse polo cultural, lançamos campanhas especiais que valorizam o que temos de mais precioso: as pessoas.

Jóias da Casa — uma homenagem aos nossos funcionários e funcionárias, que são o coração que faz o CCSP acontecer e existir todos os dias.

CCSP & Você — uma campanha emocionante com depoimentos do público que carrega com o centro uma relação afetiva única.

CCSP Apresenta — a vitrine das atrações, espetáculos e ações culturais que o CCSP oferece com excelência.

Respeitável Público! — ouvimos e destacamos as opiniões e vivências dos frequentadores que fazem desse espaço um verdadeiro ponto de encontro.

Minuto SP — curiosidades e dicas culturais contadas por quem vive o CCSP por dentro: nossos funcionários e colaboradores.

Nossa presença nas redes sociais também foi reforçada: novos perfis no Instagram estão no ar, segmentando conteúdos para que cada público encontre com mais facilidade aquilo que ama: [@teatrojovemccsp](#), [@acervoccsp](#), [@radioccsp](#) e [@musicanoccsp](#).

E temos muito mais: participamos ativamente da Virada Cultural, com programação intensa e coberturas completas no site oficial, com reportagens, entrevistas e conteúdos exclusivos de toda a programação especial de aniversário. Além disso, reativamos com força total nossos canais no LinkedIn e TikTok, aproximando o CCSP de novas audiências e linguagens contemporâneas. Temos orgulho também de ver a representatividade dos nossos colaboradores em eventos culturais

nacionais e internacionais, reafirmando o CCSP como referência pública de cultura, formação e inovação. E, para fechar com chave de ouro, anunciamos a reforma completa da Rádio CCSP, que agora conta com um estúdio novinho em folha, pronto para receber novas ideias, programas e vozes que refletem a diversidade e a força da cidade.

Mais do que uma comemoração, esses 43 anos marcam um renascimento estratégico da nossa comunicação, que busca valorizar as pessoas, contar histórias com sensibilidade, e fortalecer o elo entre o CCSP e seu público — presencial e digital. Seguimos, juntos, fazendo história. Viva o CCSP! Viva a cultura pública, viva São Paulo

Fellipe Cartier
Supervisor de Informação e Comunicação



Horário de funcionamento

Bilheteria

Cinema: ingressos distribuídos 1h antes de cada sessão

Demais espaços:

ingressos distribuídos 2h antes de cada espetáculo

**A bilheteria está operando apenas na sua modalidade presencial, para implantação futura de uma nova plataforma digital.*

Central de Informações

Terça a sexta, das 10h às 21h.

Sábado, domingo e feriados, das 10h às 20h.

Jardins Suspensos

Terça a domingo, das 11h às 18h. Exceto em dias chuvosos.

Jardim Sul

Terça a sexta, das 10h às 20h. Sábado, domingo e feriados, das 10h às 18h.

Bibliotecas, Discoteca Oneyda Alvarenga e Pisos Expositivos

Terça a sexta, das 10h às 20h. Sábado, domingo e feriados, das 10h às 18h.

**A entrada nas bibliotecas é permitida até meia hora antes do fechamento. A Biblioteca Braille não funciona aos domingos.*

Acervos

Terça e sexta, 11h-13h e das 14h-16h
Quinta, das 14h às 17h.

Folhetaria

Terça e sexta, das 14h às 20h. Quinta, das 14h às 17h.

Sem necessidade de inscrição. Atividade sujeita a lotação.

Visitas ao CCSP:

informações no site.

O Centro Cultural São Paulo pode alterar seu horário de funcionamento a qualquer momento. As mudanças podem ocorrer sob decretos de pontos facultativos, fechamento para manutenção ou atendimento de programação, diante de aviso prévio nos canais oficiais da instituição.

PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO
Ricardo Nunes

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Totó Parente

CENTRO CULTURAL SÃO PAULO
Diretora
Dandara Almeida

SUPERVISORES

Ação Cultural
Ramon Soares

Acervo
Camila Bôrtolo Romano

Biblioteca
Juliana Lazarim

Curadorias
Marllon Caetano
Informação
Fellipe Cartier

Gestão
Silvana Silva

Produção
Kazuaki Shinjo

Núcleo de Projetos
Walter Siqueira e Veruska Matos

SUPERVISÃO DE AÇÃO CULTURAL

Coordenador
Thiago Mota

Administrativo
Djayson Castro
Iris de Souza
Marisabel Lessi

Educativo
João Vitor (estagiário de coordenação)
Débora Praxedes (estagiaria)
David Móra
Luísa Leão
Mayara Nogueira (jovem monitor)
Marê dos Santos (jovem monitor)

SUPERVISÃO DE CURADORIAS

Artes Visuais
Maria Adelaide Pontes
Maria Luiza Meneses (curadora-assistente)
Isabella Barros (Assistente)

Cinema

Carlos Gabriel Pegoraro

Célio Franceschet

Dança

Mark Van Loo

Música

Kátia Bocchi

Marcello Gugu

Mira Soares (Assistente)

Teatro Adulto

Gui Miralha

Henry Oliveira (Assistente)

Teatro Jovem e Infantil/Literatura:

Marcos Seixas

Mayara Bernini (Assistente)

Folhetaria

Rodrigo Taguchi (estagiário)

Gabriel Vieira (estagiário)

Hayley Biancardi (estagiário)

Rádio

Marta Fonterrada (coordenadora)

Alessandro Nascimento

José Amador Martins

Bruna Araujo

Carolina Bek (Estagiaria)

AGENDA MENSAL DO CCSP

Coordenadora

Isabela Pretti

Designer

Marco Aurélio

Fotógrafos

Nina Gocke

Carlos de Jesus (estagiário)

Texto e Social Media

Sabrina Godoy

Julia Ayumi Takeashi (estagiária)

Equipe gráfica do CCSP

Bruno Valeiro

João Batista Amaro

João Francisco dos Santos

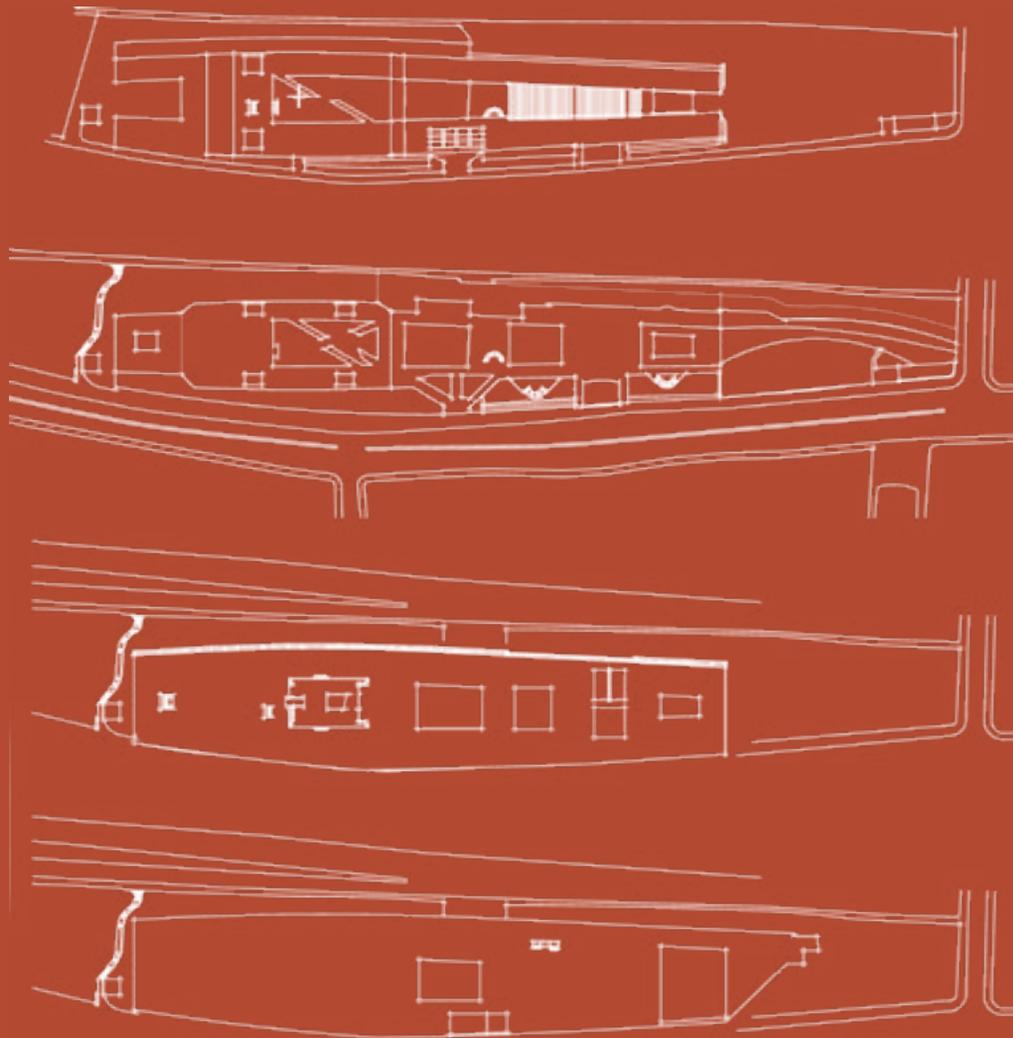
João Silva

Paulo Sérgio Cassiano

Maio de 2025

Agenda produzida apenas em formato digital.

Planta do
Centro Cultural
São Paulo





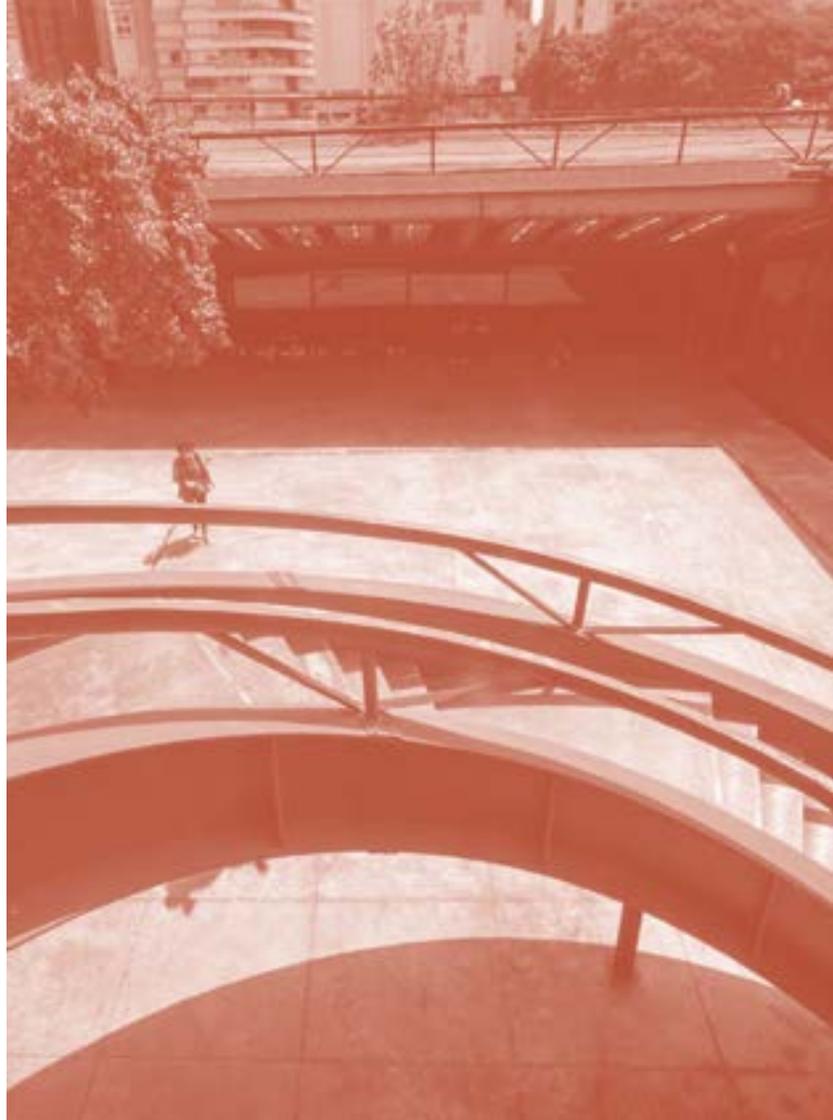
 Centro Cultural São Paulo

 @ccspoficial

 @ccsp_oficial

 Centro Cultural São Paulo

R. Vergueiro, 1000 - Paraíso - SP
Metrô Vergueiro - CEP 01504-000
11 3397-4002
ccsp@prefeitura.sp.gov.br
www.centrocultural.sp.gov.br



CCSC



CIDADE DE
SÃO PAULO
CULTURA E
ECONOMIA CRIATIVA